

Robert Vannoy , Fundamentos da Profecia, Palestra 6

Profetismo em Israel de acordo com o AT

C. Profetismo Primitivo em Israel

Descemos para C. em “Profetismo Primitivo em Israel”. Eu li isso pouco antes do intervalo, o título “O profetismo em Israel de acordo com as testemunhas do Antigo Testamento tem sua origem em Deus e deve ser visto como um dom de Deus para seu povo”.

1. Deuteronômio 18:9-22

Você percebe a referência ali, Deuteronômio 18:9-22. Acho que precisamos olhar esse texto um pouco mais de perto com relação a essa proposição. Deuteronômio 18:9-42 está abordando a questão de onde Israel encontrará orientação divina após a morte de Moisés. O livro de Deuteronômio documenta a renovação da aliança nas planícies de Moabe pouco antes da morte de Moisés. No final do livro, temos o registro da morte de Moisés. Moisés foi o profeta, ele foi o mediador entre Deus e seu povo e Deus falou com eles através de Moisés. O que vai acontecer quando Moisés se for? É disso que se trata aqui.

a. Deut. 18:9-14 A primeira coisa que você descobre é que quando Israel entra na terra de Canaã, eles não devem encontrar a revelação divina por meio da prática de qualquer uma das coisas costumeiras feitas pelos habitantes da terra de Canaã. Então você percebe nos versículos 9-14 de Deuteronômio 18: “Quando você entrar na terra, não aprenda a imitar os caminhos detestáveis das nações de lá. Não se encontre entre vós quem sacrifique seu filho ou filha no fogo, ou que pratique feitiçaria, interprete presságios, pratique feitiçaria ou lance feitiços, que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos . Todo aquele que faz essas coisas é detestável para o Senhor; por causa dessas práticas detestáveis, o Senhor, seu Deus, expulsará essas nações de diante de vocês”. Portanto, você não deve seguir os costumes dos cananeus. Deus dará algo melhor a Israel e isso você encontra no versículo 15. No 14 diz: “As nações que você despossará ouvirão aqueles que praticam feitiçaria ou adivinhação. Mas quanto a você ,

o Senhor seu Deus não permitiu que você o fizesse. O Senhor vosso Deus vos levantará um profeta, como eu [Moisés] dentre vossos irmãos. Você deve ouvi-lo. Porque assim pediste ao Senhor teu Deus em Horebe, desde o dia da assembléia, quando disseste: 'Não ouçamos a voz do Senhor nosso Deus, nem vejamos o seu grande fogo, senão morreremos.' O Senhor me disse: 'O que eles dizem é bom. Suscitarei para eles um profeta como você dentre os seus irmãos de Israel e colocarei minhas palavras em sua boca. Ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar.'" Portanto, acho que está claro no contexto que os versículos 15-19, eu não li até o 19, mas os versículos 15-19 dizem a Israel onde eles devem receber sua orientação. Não é das coisas feitas pelos cananeus. Será por um meio semelhante ao que veio por meio de Moisés.

b) Dt. 18:20-22 Os versículos 20-22 levantam outra questão, que é o perigo de ouvir falsos profetas que não falam em nome de Deus e, em conexão, dar uma maneira de identificar um falso profeta. Veja o versículo 20 diz: "Mas o profeta que ousar falar em meu nome qualquer coisa que eu não lhe mandei dizer, ou um profeta que falar em nome de outros deuses, deve ser morto. Você pode dizer a si mesmo: 'Como podemos saber se uma mensagem não foi proferida pelo Senhor? se torne realidade, essa é uma mensagem que o Senhor não falou. Esse profeta falou presunçosamente, então não se assuste". Eu quero voltar a essa coisa toda de falsos profetas. Isso é apenas um. Existem outras maneiras que os israelitas podem usar para distinguir entre os verdadeiros e os falsos profetas. Mas a seção central desta passagem nos versículos 9 a 22 é que você não deve seguir os caminhos dos cananeus, não deve seguir os falsos profetas, mas deve seguir a palavra dos profetas que o Senhor levantará. como Moisés.

c) Atos 3:19-23 e Deut. 18:15 Agora, aquela seção central que vai de 15 a 19 tem sido interpretada de maneiras diferentes, principalmente porque em Atos 3 :19-23 você tem uma referência a ela que parece aplicar essa passagem a Cristo. Em Atos 3:19 está escrito: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos a Deus, para que sejam cancelados os vossos pecados, para que venham do Senhor tempos de refrigério, e ele envie o Cristo,

que foi constituído para você - até mesmo Jesus. Ele deve permanecer no céu até que chegue a hora de Deus restaurar tudo, como prometeu há muito tempo por meio de seus santos profetas. Pois, como disse Moisés: 'O Senhor teu Deus suscitará um profeta como eu do meio do teu povo; você deve ouvir tudo o que ele lhe diz. Quem não o ouvir será completamente eliminado do meio do seu povo.' Então esse profeta é identificado aqui como Cristo, e isso significa que as pessoas fizeram coisas diferentes com esta passagem.

2. Interpretação de “Profeta como eu” em Deut. 18:15 a) Sucessão Coletiva dos Profetas

Quero mencionar três formas diferentes de interpretação. A primeira maneira é uma interpretação coletiva quando você lê em Deuteronômio 18:15 “o Senhor teu Deus suscitará um profeta como eu dentre teus irmãos”. “Profetas” aqui é tomado como um substantivo coletivo e, portanto, é entendido como abrangendo toda a sucessão dos profetas do momento profético do período do Antigo Testamento. O Senhor levantará um profeta como substantivo coletivo. Quando você entrar em Canaã, não siga os métodos malignos das diferentes nações. Você deve ouvir os profetas.

b) Profeta = Jesus (baseado em Atos 3)

A segunda interpretação é uma interpretação individual daquela passagem de que a palavra “profeta,” “O Senhor te levantará como profeta,” tem uma referência exclusiva a Cristo com base na referência de Atos 3 a ela. Portanto, aqueles que usam essa interpretação diriam que essa passagem não faz referência ao momento profético no antigo Israel. É uma profecia messiânica, uma profecia exclusivamente de Cristo.

c) Profetas Sucessivos Cumpridos Finalmente em Cristo

Existe uma terceira visão, que é uma interpretação coletiva, mas diz que essa interpretação coletiva é completamente cumprida na pessoa de Cristo. em quem a idéia da ordem profética foi perfeitamente realizada . Esse tipo de combina os dois.

Se você olhar suas citações na página 6, eu tenho duas entradas nesta passagem. A primeira é de Hobart Freeman. Ele diz : “Moisés, em Deuteronômio 18, declara que Deus estabelecerá a instituição profética hebraica, que como um tipo que um dia culminaria no Profeta ideal, o antítipo Jesus Cristo. A instituição profética deveria ser um tipo de 'sinal'

do profeta designado por Deus, Cristo, da mesma maneira que o sacerdócio, ou sacerdotes, era um sinal do Sacerdote ungido de Deus, conforme descrito em Zacarias 3:8.” Agora, parece-me que o que Freeman está fazendo aqui, se você fosse fazer um diagrama disso, é aqui que está Deuteronômio 18 e o profeta que será levantado como Moisés. Ele diria que essa afirmação está falando sobre o movimento profético em um sentido coletivo do período do Antigo Testamento. Isso é o que está especificamente em vista, o movimento profético. Aqui está Cristo. Então ele diria que o movimento profético está tipologicamente apontando para Cristo. Em outras palavras, todos os profetas estão participando, prefigurando o grande Profeta que há de vir, que é Cristo. Ele diria que Deuteronômio 18 está falando especificamente sobre o movimento profético, mas o próprio movimento profético está prefigurando a vinda do grande Profeta, o cumprimento que todos os profetas esperavam, ou seja, Cristo. Então, nesse sentido seria legítimo dizer que Deuteronômio está falando de Cristo, mas de forma indireta. Está falando especificamente sobre o movimento profético no Antigo Testamento.

Agora, você vê que pode diagramar isso de outras maneiras. Você poderia dizer que Deuteronômio 18 está falando sobre o movimento profético e nas mesmas palavras ao mesmo tempo também está falando sobre Cristo. Agora, se você fizer isso, levantará uma questão que voltaremos e discutiremos mais tarde com mais detalhes. Você está dizendo que Deuteronômio 18 tem uma referência dupla para as mesmas palavras, mas falando de duas coisas diferentes. O movimento profético e ao mesmo tempo falando de Cristo. Ou você poderia dizer como alguns fazem, Deuteronômio 18 está falando apenas sobre Cristo. Não está falando sobre o movimento profético no Antigo Testamento. Agora acho isso difícil, ou seja, a interpretação individual que mencionei anteriormente. Diz que esta é uma referência exclusiva a Cristo por causa da referência de Atos 3 e que não há referência à ideia da ordem profética no período do Antigo Testamento. Acho isso difícil por causa do contexto, tanto antes quanto depois, está no contexto que sugere: “Não olhe para os métodos de adivinhação dos cananeus e, se surgir um falso profeta, também não preste atenção neles”.

Assim, parece que no contexto o cerne dessa passagem de Deuteronômio 18:15-19

está falando sobre a ordem profética do Antigo Testamento. Então a questão é o que você faz com esse problema de referência dupla? Está falando sobre ambos, ou é um modelo como Freeman sugere - sim, está falando sobre ordem profética, mas a ordem profética então tipifica ou aponta para Cristo.

Outra citação na página 6 desta vez de EJ Young, *My Servants of Prophets*, onde ele discute esta passagem: “Neste ponto, pode ser bom fazer uma pausa e resumir os resultados do estudo até agora. Deuteronômio 18, aprendemos, parece conter uma referência dupla. Primeiro, deve haver um corpo de profetas, uma instituição, que declararia as palavras que Deus ordenou. Dois, haveria um grande profeta, o único que seria como Moisés e poderia ser comparado a ele, ou seja, o Messias. A questão que surge agora é a relação entre essas duas ênfases. Alguns sustentam que devemos entender a coleção ou grupo de profetas ao qual Cristo também pertenceria, como a realização perfeita do corpo profético”.

Em outras palavras, devemos entender algo como esta coleção de profetas, um grupo ao qual Cristo pertenceria como a perfeita realização deles. Mas Young diz: “Isso, no entanto, não é um pensamento legítimo para derivar das palavras. É muito melhor, mais fiel ao texto, considerar o profeta como uma pessoa ideal na qual estão compreendidos todos os verdadeiros profetas”. Agora, para mim, isso fica muito abstrato. “A ordem profética é uma unidade ideal, que deve encontrar seu ponto focal no Cristo histórico. Pois o Espírito de Cristo estava em todos os verdadeiros profetas. Quando finalmente Cristo apareceu na terra, a promessa foi cumprida em seu sentido mais elevado e pleno. É, portanto, uma promessa messiânica”. Agora, eu não sei como você diagrama isso, mas se for uma pessoa ideal e Cristo é o ponto focal, talvez você faça algo assim. Parece-me que o que Young está tentando fazer é contornar essa questão de referência dupla. Ele o faz por meio dessa pessoa ideal que compreende todos os profetas tendo como ponto central Cristo para evitar uma dupla interpretação de referência por meio dessa construção de uma pessoa ideal. Essa talvez seja uma maneira de fazer isso. Para mim é bem abstrato. Mas você vê qual é o problema? Esta passagem está falando

sobre o movimento profético, ou está falando sobre Cristo, ou sobre ambos? Parece-me que ambos estão à vista.

d) Solução

Outra pergunta é: “Como você sabe o que está acontecendo aqui? É uma pessoa ideal?” Estou inclinado a pensar que esta é a solução mais fácil com menos problemas. Freeman sugere que eles estão falando sobre a ordem profética; a própria ordem profética tem significado tipológico porque a ordem profética aponta para Cristo, o Senhor que há de vir. Portanto, é legítimo que Deuterônimo 18 esteja conectado à vinda de Cristo, mas de maneira indireta. Isso evita referências duplas e, para mim, há outros lugares no Antigo Testamento em que você vê coisas semelhantes acontecendo.

3. De onde vem o profetismo?

Mas, deixando tudo isso de lado, para não dizer que não é importante, você volta à nossa pergunta: de onde vem o profetismo? De acordo com o texto bíblico, o que esta passagem nos diz é sobretudo, contra adivinhos, adivinhos, espíritas e médiuns, que Deus diz serem uma abominação e vocês não devem fazer essas coisas, Deus tem vontade de dar ao seu povo profetas como Moisés e o povo são responsáveis por ouvir esses profetas. Você percebe que eu não li o versículo 19, que diz: “Se alguém não ouvir as minhas palavras, os profetas falam em meu nome, eu mesmo os levarei em conta”. Portanto, há alguma responsabilidade aqui. “Vou levantar um profeta e colocar minhas palavras em sua boca e você deve ouvi-lo e obedecer o que ele diz e, se não o fizer, será responsabilizado.” Isso é o que Deus está dizendo. Portanto, esta é a explicação para a origem do profetismo em Israel. Sua origem está em Deus. Foi um presente de Deus através do seu povo. Deus disse: “É assim que vou me comunicar com você, vou me comunicar com você por meio de indivíduos. Vou levantar alguém com a mesma função de Moisés e você deve ouvi-los e prestar contas do que eles dizem.

4. 2 Pedro 1:21 Sem origem nos homens

2 Pedro 1:21 diz: “A profecia nunca teve sua origem na vontade dos homens”.

Você pergunta de onde vem a profecia? Não vem da vontade dos homens. “Mas os homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.” A Bíblia é consistente, é o Novo Testamento, mas está dizendo a mesma coisa que foi dita em Deuteronômio. De onde veio a palavra profecia? É um presente de Deus; ele está colocando suas palavras na boca de certos indivíduos que ele levantou para serem os transmissores de sua palavra para seu povo.

4. Os Caminhos e Meios das Revelações aos Profetas Comentários Preliminares

Vamos para 4., “Os caminhos e meios das revelações aos profetas.” Existem três subtítulos aqui. Voltaremos a esta coisa de êxtase e do Espírito Santo. Mas um. é: “A visão profética e a audição da palavra de Deus”. Antes de ir para A., deixe-me fazer alguns comentários preliminares. Quando você fala sobre as formas e os meios das revelações dos profetas, os profetas deixam claro desde o início que o que os profetas dizem não se origina deles mesmos, mas eles falam a palavra de Deus. Eles não estão dando seus próprios pensamentos ou ideias; a mensagem que eles transmitem é a própria palavra de Deus. Eu não acho que exegeticamente haja qualquer razão para negar isso. É tão claro. A Bíblia diz isso tantas vezes em diferentes maneiras e lugares. Se você vai negar que Deus falou através dos profetas do período do Antigo Testamento, se você vai negar isso, essa negação não vai sair dos próprios textos, vai ter que vir de um pressuposto trazido à tona o texto de outro lugar. A presunção é revelação que vem *ab extra*, de fora, para uma pessoa de Deus, é algo que não pode acontecer. Então você procura outras maneiras de explicar o que está acontecendo no texto. Há uma tonelada de literatura fazendo essa suposição. Normalmente, se você tem essa pressuposição e não acredita que Deus trabalha dessa maneira, geralmente o profetismo é explicado em linhas psicológicas. Ou seja, o que está acontecendo aqui não é algo que vem de fora para o indivíduo que é profeta, mas é algo que vem de dentro dos interesses do ab intra não do ab extra, *que* vem *de* dentro, e sai de os profetas, e nisso você procura as explicações psicológicas para a profecia. Mas se você fizer isso, terá que ignorar o próprio testemunho profético porque não é isso que a Bíblia está dizendo. Não é algo que vem de

dentro, é algo que vem de fora.

Os profetas eram receptores e transmissores da palavra de Deus. Eles receberam esta mensagem de Deus e então a transmitiram às pessoas a quem falaram. Nesse ponto, podemos perguntar: “O que a Bíblia diz sobre a maneira ou os meios pelos quais os profetas receberam sua mensagem?” Eles receberam esta mensagem de fora. De que maneira eles o receberam?

A. Visão Profética e Ouvir a Palavra de Deus Isso nos leva a A., “Visão Profética e Ouvir a Palavra de Deus”. Já vimos algumas ilustrações; os profetas dizem repetidamente que Deus falou com eles. Posso dar um exemplo, Isaías 7:3, e isso é típico de centenas de expressões semelhantes: “Então o Senhor disse a Isaías: 'Saia, você e seu filho Sear-Jasube, para encontrar Acaz no final do aqueduto da Piscina Superior, na estrada para o Campo do Lavadeiro. Diga a ele’”, e a mensagem segue. “O Senhor disse a Isaías.” Os profetas diziam repetidamente declarações como essa. O falar de Deus aos profetas é ouvido pelos profetas com seus próprios ouvidos. Veja Isaías 22:14: “O SENHOR dos Exércitos revelou isso aos meus ouvidos”. Se você está olhando para o hebraico, é “em meus ouvidos, o Senhor Todo-Poderoso revelou isso em meus ouvidos”. Veja Isaías 5:9: “O Senhor Todo-Poderoso declarou aos meus ouvidos”, diz a NIV “aos meus ouvidos”. 1 Samuel 9:15, “No dia em que Saul veio, o Senhor revelou isso a Samuel,” se você olhar no hebraico, a tradução literal é “o Senhor descobriu as orelhas”, que é uma expressão meio estranha. Mas, o Senhor falou e Samuel ouviu. Agora há outras referências do gênero.

A questão então é o que entendemos com declarações como esta? Se você estivesse ao lado de Isaías, quando o Senhor falou com Isaías, você teria ouvido alguma coisa? Em outras palavras, o profeta ouviu algo que de outra forma seria audível, ele ouviu algo com o ouvido por meio de ondas sonoras e do mecanismo do ouvido que interpreta as ondas sonoras como tipos específicos de sons? Acho que é possível, mas não necessário. Acho que não podemos dizer com certeza exatamente como isso funcionou. Muitos pensam que Deus trabalhou mais diretamente sem uma voz audível através do

mecanismo de audição, mas apenas trouxe esta mensagem ou palavra para a consciência direta do profeta. Então, para o profeta, era tão claro e distinto quanto o som para ele, como se ele ouvisse com seus ouvidos externos. Em outras palavras, ele disse: “O Senhor falou em meu ouvido, eu ouvi isso, isso é o que o Senhor me disse”. Mas acho que o Senhor poderia falar diretamente à consciência do profeta, mas o efeito para o profeta foi exatamente como se ele fosse falado por uma voz externa. Portanto, acho que não podemos dizer com certeza que veio pelos ouvidos. Mas era um som audível ou era um som que apenas o profeta ouvia como idêntico ao som audível? Acho que não podemos ter certeza disso. Mas o profeta ouviu uma mensagem.

Mas se você observar a declaração de como os profetas receberam sua mensagem, eles dizem que não apenas ouviram a palavra de Deus, mas também a viram. Então Deus se revelou não apenas pelo ouvido, mas também pelo olho. 1 Samuel 3 é um capítulo interessante, onde o Senhor chamou Samuel para ser profeta. Lembre-se, ele estava trabalhando com o sumo sacerdote Eli no tabernáculo. O Senhor chamou Samuel, e Samuel pensou que era Eli que o chamava. No versículo 4, “Então o Senhor chamou Samuel. Samuel respondeu: 'Aqui estou eu.' E ele correu para Eli e disse: 'Aqui estou, você me chamou.’” Ele ouviu algo claramente. Eli não ligou e disse: “Volte e deite-se.” Então o Senhor chama Samuel novamente. Samuel se levanta e vai até Eli e diz: “Aqui estou, você me chamou?” Eli diz: “Eu não te chamei, volte e deite-se.” “Ora, Samuel ainda não conhecia o Senhor.” Agora que é uma espécie de declaração estranha. Algumas pessoas fazem algo disso, dizendo que o Senhor estava chamando Samuel antes mesmo de conhecê-lo. Acho que não é assim que você entende o versículo 7. “Samuel ainda não conhecia o Senhor”, acho que é explicado na última frase desse versículo: “A palavra do Senhor ainda não havia sido revelada a ele”. Em outras palavras, Samuel não conhecia as palavras do Senhor no sentido de receber mensagens do Senhor. Isso não havia sido revelado a ele. Isso era algo novo, que ele seria um recipiente da revelação divina. “O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Samuel foi até Eli e disse: 'Aqui estou, você me chamou?’ Então Eli percebeu que o Senhor estava chamando o menino. Então ele disse a Samuel para se deitar e dizer 'Fala, Senhor, teu servo está ouvindo.' Então Samuel

foi se deitar em seu lugar”. Agora é neste ponto desta conta que você tem outra ideia introduzida. Até aqui é como se fosse esse som, alguém está chamando “Samuel, Samuel”. Samuel ouve, mas Eli ouve? Não está totalmente claro, mas Eli declarou que quando Deus está falando com você, diga: “Fala, Senhor, teu servo está ouvindo”. Você percebe o versículo 10, “veio o Senhor e pôs-se ali,” aqui ele introduz algo mais, “Chamando como nas outras vezes,” e isso realmente se torna uma coisa visionária. Samuel não apenas ouve o Senhor chamando-o, ele vê algo. Você vai até o versículo 15, “Samuel se deitou até pela manhã e então abriu as portas da casa do Senhor.” Nesse ínterim, o Senhor havia falado e dado esta mensagem de julgamento sobre Eli, e você lê no versículo 15: “Ele teve medo de contar a visão a Eli”. Então você vê que havia visão e audição lá. O Senhor estava de pé e o Senhor estava chamando e a coisa toda foi mencionada no versículo 15 como “uma visão”.

Se você olhar para outros livros proféticos, acho que mencionei isso antes, Amós 1:1, Miquéias 1:1, você obtém esse tipo de declaração introdutória estranha. Em Amós 1:1, “As palavras de Amós, um dos pastores de Tekoa – a visão que ele teve a respeito de Israel,” não o que ele ouviu, o que ele viu – visionário. Isso é o mesmo que Miquéias 1:1, “A visão que ele teve sobre Samaria e Jerusalém”. Claro, dentro dos livros, muitos desses profetas têm descrições específicas das visões que receberam. Pense nas visões de Ezequiel sobre o templo, todas as medidas, o desenho do rio que flui do altar. Assim, os profetas não apenas ouviram a palavra de Deus, mas também a viram. Você teria visto se estivesse ao lado de Isaías quando ele teve aquela visão do Senhor alto e exaltado em Isaías 6, e ouviu o Senhor falando com ele, viu o trono junto ao altar junto aos serafins? Acho que se eu estivesse ao lado de Isaiah , acho que não teria ouvido ou visto nada. Mas Isaías está ouvindo e vendo ambos com muita clareza. Assim, no que diz respeito aos caminhos e meios das revelações de Deus aos profetas, existe essa visão e audição profética da palavra de Deus.

B. A Função do Espírito Santo na Revelação de Deus aos Profetas

B. é: “A função do Espírito Santo na revelação de Deus aos profetas”. Há uma

série de passagens bíblicas que conectam o Espírito Santo com a profecia. Agora, algumas dessas passagens levantam questões de interpretação, mas vamos examinar algumas delas.

1. Números 11:25-29 Eldad e Medade Começaremos com Números 11:25-29, onde você lê: “Então o Senhor desceu da nuvem e falou com ele”, que é Moisés, “e ele tomou o espírito que estava sobre ele e o colocou sobre os 70 anciãos. Quando o espírito repousou sobre eles , eles profetizaram - mas não o fizeram novamente. No entanto, dois homens cujos nomes eram Eldad e Medad permaneceram no acampamento. Eles foram listados entre os anciãos, mas não saíram da tenda. No entanto, o espírito também repousou sobre eles, e eles profetizaram no acampamento”. Então aqui, o Espírito vem sobre esses anciãos, e eles profetizam. “Um jovem correu e disse a Moisés: 'Eldade e Medade estão profetizando no acampamento.' Josué, filho de Nun, que tem sido ajudante de Moisés desde a juventude, falou e disse: “Moisés, meu senhor, pare-os. Mas Moisés respondeu: 'Você está com ciúmes por minha causa? Eu gostaria que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor pusesse seu Espírito sobre eles.’” Claramente parece haver uma conexão entre ser um profeta e o Espírito Santo vir sobre eles. Agora, como eu disse, há alguns problemas interpretativos. O que significa aqui, os profetas são um porta-voz autorizado de Deus em algum sentido ou é outra coisa? Acho que é outra coisa. Mas ainda há uma conexão entre o Espírito Santo vindo sobre uma pessoa e profetizando qualquer que seja a profecia aqui.

b) 1 Samuel 10:6-10 Saul entre os Profetas Então o texto que vimos antes, 1 Samuel 10:6-10 diz: “O Espírito do Senhor virá sobre ti, [Saul], com poder, e você profetizará com eles, e você será mudado em uma pessoa diferente. Se você ler mais no versículo 10, isso acontece. “Quando eles chegaram a Gibeá, uma procissão de profetas se encontrou com ele, [Saul,] em poder, e ele se juntou a eles em profecias. ” Novamente, a conexão entre a vinda do Espírito Santo e a profecia, seja qual for a profecia. A mesma coisa acontece em 1 Samuel 19, em Naioth em Ramá. Em 1 Samuel 19:20, Saul enviou homens

para capturar Davi: “Mas quando eles viram um grupo de profetas profetizando, com Samuel ali como seu líder, o Espírito de Deus veio sobre os homens de Saul e eles também profetizaram”. Então no versículo 23 a mesma coisa acontece com Saulo, o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele foi profetizando.

c) 2 Samuel 23 Em 2 Samuel 23, em uma passagem chamada “As Últimas Palavras de Davi”, você tem uma referência ao Espírito Santo. Em 2 Samuel 23:2, Davi diz: “o Espírito do Senhor falou por meu intermédio; suas palavras estavam na minha língua. Quando diz “suas palavras estavam em minha língua” é exatamente isso que um profeta é, voltando a Deuteronômio 18, “porei minhas palavras em sua boca”, e isso aqui está conectado com o Espírito Santo. O Espírito Santo falou por meio dele, suas palavras estavam em sua língua.

d) Miquéias 3:8

Olhe para Miquéias 3:8, “Mas quanto a mim [Miquéias diz,] estou cheio de poder, com o Espírito do Senhor, e com justiça e poder, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado.” Então ele está cheio do Espírito do Senhor para anunciar a mensagem que Deus lhe deu.

e) 2 Crônicas 15:1 Em 2 Crônicas 15:1, (agora há várias dessas passagens nas Crônicas), “O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Oded. Ele saiu ao encontro de Asa e disse-lhe: 'Ouçam-me, Asa e todo o Judá e Benjamim. O SENHOR está com você quando você está com ele.’” E ele dá uma mensagem, mas o Espírito do Senhor veio sobre ele e ele deu a mensagem. 2 Crônicas 20:14: “Então o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita e descendente de Asafe, e disse: 'Ouça, rei Josafá e todos os que vivem em Judá e em Jerusalém! Assim diz o Senhor.’” Então o espírito veio sobre ele e falou, e assim disse o Senhor. 2 Crônicas 24:20: “Então o Espírito de Deus se apossou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se pôs diante do povo e disse: 'Assim diz Deus.’” Ezequiel 11:5,

“Então o Espírito do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse para dizer. Assim diz o Senhor”. Então, se você olhar para textos desse tipo, parece bastante claro que há uma conexão entre profetizar e o Espírito de Deus. É pelo Espírito de Deus que se profetiza.

2. O êxtase do Espírito Santo no Profeta Agora 2. é: “O êxtase do Espírito Santo no profeta”. Você volta a esta questão da profecia extática. Existem seis subpontos aqui, e seremos muito breves em cada um deles.

a) Mowinckel diz que espírito e êxtase pertencem um ao outro, mas a. é:

“Mowinckel diz que o espírito e o êxtase pertencem um ao outro.” Sigmund Mowinckel foi um estudioso norueguês do Antigo Testamento. Em sua opinião, a atividade do Espírito Santo sempre teve como resultado que a pessoa sobre a qual o Espírito Santo venceu foi levada a uma condição de êxtase. Assim, disse Mowinckel, o espírito e o êxtase pertencem um ao outro. Esse tipo de atividade extática produzida pelo Espírito Santo vindo sobre uma pessoa é encontrado nos primeiros dias de Israel, e também nos profetas do período pós-exílico, no final da história de Israel. Mas não é encontrado em conexão com os grandes profetas escritores do Israel pré-exílico. Então você tem isso no tempo de Samuel, você tem isso em Ezequiel, mas não no tempo de Obadias, Joel, Oséias e Jeremias. Ele argumenta que aqueles grandes profetas escritores do Israel pré-exílico consideravam a posse do Espírito algo indesejável. O que esses grandes profetas escritores dos tempos pré-exílicos expressaram é a posse da palavra, em contraste com a posse do Espírito. A palavra e o Espírito são colocados um contra o outro. Se você olhar a bibliografia, poderá ver onde ele discute tudo isso. Mas ele argumenta que Espírito e êxtase são inseparáveis. Quando o Espírito vem sobre uma pessoa, ele a coloca naquele estado de êxtase, você encontra isso no Israel primitivo e no Israel tardio, mas não nos grandes profetas escritores que enfatizavam mais a palavra de Deus.

b) Às vezes o Espírito Santo produz esse comportamento anormal b. “Às vezes, o Espírito Santo produz aquele comportamento anormal descrito como profecia.” Acho que

quando olhamos para algumas declarações no texto bíblico, é difícil negar que, às vezes, quando o Espírito Santo desce sobre uma pessoa, o resultado é que essa pessoa exhibe algum tipo de comportamento anormal que é descrito ao profetizar. Vimos exemplos disso - veja o que aconteceu com Saul. O Espírito veio sobre ele e ele profetizou. Ele se deitou e tirou a roupa - esse não é um comportamento normal. Foi produzido pelo Espírito Santo vindo sobre ele, impedindo-o de fazer o que queria fazer, que era capturar Davi. Mas eu queria acrescentar, tendo dito isso, é que os exemplos disso no Antigo Testamento são muito poucos. São incidentes isolados. Em nenhum caso você encontra referências desse tipo de conexão com um escritor de um livro profético. Parece-me que esse tipo de referência, do Espírito vindo sobre pessoas produzindo comportamento anormal, é a exceção e não a regra.

Algumas dessas passagens que acabamos de ver falam sobre o Espírito Santo vindo sobre certas pessoas e elas profetizaram. Agora a pergunta é, o que eles estão fazendo? Se você voltar para Números 11, onde o Espírito vem sobre os líderes e Eldad e Medad e eles profetizam, o que eles estavam fazendo? Eu não acho que eles estavam agindo como um porta-voz autorizado de Deus dando algum tipo de mensagem de Deus. Parece-me que eles estão exibindo algum tipo de comportamento anormal. Provavelmente deveríamos pensar em algum tipo de louvor entusiástico a Deus. Moisés diz que deseja que todos profetizem. Parece bastante claro na passagem de 1 Samuel 10, onde esta companhia de profetas com seus instrumentos musicais estava descendo do alto e Saul os encontrou e o Espírito o venceu e ele profetizou, que o que eles estavam fazendo envolvia algum tipo de entusiasmo louvando a Deus. Há um texto interessante em 1 Crônicas 25:1: “Davi, juntamente com os comandantes do exército, separou alguns dos filhos de Asafe, Hemã e Jedutum para o ministério da profecia, acompanhados de harpas, liras e címbalos. Aqui está a lista dos homens que realizaram este serviço.” Você tem uma lista de pessoas, e no final do versículo 3, depois que todas as pessoas são nomeadas, diz: “Os quais profetizaram com a harpa, dando graças e louvando ao Senhor”. Novamente você ouve esse tipo de contexto musical, e um contexto onde parece que houve algum tipo de louvor entusiástico a Deus, e é descrito como uma profecia.

Se você voltar para Êxodo 15, após a libertação do Mar Vermelho, você tem aquela referência a Miriã. Êxodo 15:20: “Então Miriam, a profetisa, irmã de Arão, tomou um pandeiro na mão, e todas as mulheres a seguiram com pandeiros e danças. Miriã cantou para eles: 'Cantai ao Senhor, porque ele é exaltado. Ele lançou ao mar o cavalo e seu cavaleiro.’” Novamente você está em um contexto musical, e Miriã é chamada de profetisa. Então, acho que podemos dizer que às vezes o Espírito Santo produz um comportamento anormal como profetizar. Na maioria dos casos, parece ser algum tipo de louvor entusiástico a Deus. No caso de Saul, 1 Samuel 19, ele foi impedido de fazer o que queria fazer que era capturar Davi. Então, esse comportamento foi anormal? Mas esse tipo de referência nunca é aplicado ao escritor do livro profético ou a qualquer um dos grandes profetas e esse tipo de referência está espalhado e parece ser a exceção, não a regra.

c) Não devemos exagerar mais do que a Bíblia diz

Então, acho que isso leva a c.: “Não devemos exagerar isso além do que a Bíblia diz”. Quando você conhece a literatura dos principais estudos bíblicos, você encontrará artigo após artigo de estudiosos da Bíblia que usam essas passagens um tanto obscuras para definir a origem e a essência do profetismo em Israel. Esses são os textos que vêm ao centro de todo o movimento e, então, são entendidos como descrevendo esses bandos de indivíduos extasiados que percorriam o país de maneira meio insana. Estes estão relacionados com os profetas de Baal, 1 Reis 18, que vimos, relacionados com a experiência de Wenamon e sua jornada onde aquele jovem foi capturado e deu uma mensagem ao rei de Biblos. Está relacionado com *mahu* dos textos de Mari, com o êxtase do texto de Mari, e todos juntos dizendo que a ascensão do profetismo em Israel vem desse tipo de fenômeno extático conhecido no antigo Oriente Próximo. Parece-me que tirar conclusões desse tipo é ir além do sentido bíblico. Na minha opinião, quando você usa esse tipo de metodologia, você impõe categorias extraídas de escrituras externas colocadas na Escritura e não deixando a Escritura falar por si mesma sobre o argumento. Portanto, não devemos exagerar nisso além das palavras que a Bíblia diz.

d. Admitir comportamento anormal não significa derivação de práticas pagãs

d. “Admitir comportamento anormal não significa derivação de práticas pagãs.”

Acho que está implícito que no antigo Oriente Próximo em geral havia algum tipo de profetismo extático, mas isso não leva necessariamente à conclusão de que o profetismo em Israel foi derivado desse tipo de fenômeno encontrado nessas outras nações. Portanto, admitir comportamento anormal não significa derivar o profetismo de fontes pagãs.

e) A Bíblia não indica que a vinda do Espírito sobre a pessoa sempre traz comportamento anormal

e. “A Bíblia não indica que a vinda do Espírito sobre a pessoa sempre traz um comportamento anormal.” Na verdade, esses exemplos são vistos como uma exceção e não a regra. Existem muitos outros lugares onde você tem referências do Espírito de Deus equipando uma pessoa com uma certa mensagem que não envolve comportamento anormal. Portanto, são casos excepcionais. Mas acho que está claro que o Espírito Santo desempenha um papel importante na profecia. Os dois devem estar conectados.

f) A alegação de Mowinckel é inválida f. “A afirmação de Mowinckel não é válida.”

Sua ideia de que a obra do Espírito Santo estava presente no início de Israel e nos tempos pós-exílicos, mas não com os grandes profetas, acho que não está bem estabelecida. Não acho válido dizer que os grandes profetas quiseram deixar de lado a obra do Espírito Santo e enfatizar mais a palavra do que o seu Espírito. É verdade que há pouca referência nos grandes profetas escritos à obra do Espírito Santo, mas não acho que isso signifique que eles não estavam cientes da obra do Espírito Santo e, em vez disso, queriam enfatizar a palavra e substituir o Espírito. Certamente a visão bíblica é que os profetas proclamam a palavra por meio da capacitação do Espírito Santo. Só porque eles não explicam ou mencionam isso não significa que não seja o caso. Acho que a diferença é que os grandes profetas escritores enfatizaram a palavra que eles trouxeram, e não o meio pelo qual a palavra veio a eles.

Mas alguns dos profetas do período pré-exílico falam do Espírito. Nós olhamos para Miquéias 3:8, que é o exemplo mais claro: “Mas, quanto a mim, estou cheio de poder, com o Espírito do Senhor, e com justiça e poder, para declarar a Jacó sua transgressão, a Israel seu pecado. .” O que Mowinckel faz com isso? Ele diz que é uma adição posterior ao texto. Então você altera o texto para forçar o texto a se encaixar em uma teoria pré-concebida de que o Espírito não funcionava no tempo dos grandes profetas escritores? Essa é uma ideia infundada.

C. Em que sentido podemos falar de êxtase entre os profetas israelitas? Vamos para C. , “ Em que sentido podemos falar de êxtase entre os profetas israelitas?”

1. Sempre houve diferenças de opinião aqui

1. “Sempre houve diferenças de opinião aqui.” Se você voltar até Philo de Alexandria - que era um estudioso judeu que morreu em 42 dC - ele ensinou: "Quando um espírito divino veio sobre uma pessoa, a mente foi expulsa de seu lar porque mortal e imortal não podem compartilhar a mesma mesma casa.” Assim , quando o Espírito Santo vem sobre uma pessoa, “a mente é expulsa de seu lar”. De acordo com Philo, isso é o que acontecia regularmente com os profetas. E a partir dessa época muitos estudiosos argumentam sobre o caráter extático dos profetas do período do Antigo Testamento, de modo que o êxtase pertencia à essência do profetismo. Mas houve outros estudiosos que disseram que os dados das escrituras não levam a esse tipo de conclusão e que não há conexão necessária entre êxtase e profetismo.

2. O êxtase é um conceito muito amplo e coisas muito diferentes podem ser compreendidas por ele.

2. “O êxtase é um conceito muito amplo e coisas muito diferentes podem ser compreendidas por ele.” Um homem chamado J. Linholm – que escreveu um livro chamado *Profetismo em Israel* , que está listado em sua bibliografia – ele fez uma distinção entre duas formas de êxtase. Um é o que você chama de “êxtase de absorção” e o outro é “êxtase de concentração”. No êxtase de absorção, ele diz que o profeta se funde

com Deus, ele é absorvido na divindade. No êxtase de concentração, ele diz que o profeta se concentra ou se concentra tanto em uma certa ideia ou sentimento que perde a consciência normal. Os sentidos externos tornam-se inoperantes por causa desse foco ou concentração. Linholm argumentou que o êxtase de absorção é encontrado nas religiões orientais e o propósito do êxtase é perder-se no infinito, ser absorvido na divindade, solto da terra, em sua própria consciência para ser absorvido nessa alteridade, o “todo” Do universo. Agora parece-me, quando você fala sobre esse tipo de êxtase que é bastante estranho ao Antigo Testamento. Se há algo enfatizado no Antigo Testamento é a distância entre Deus e os seres humanos e essa distância é tão grande que não há indicação de que o homem possa ser absorvido pela divindade. Deus estabelece relações com os seres humanos e isso é muito importante. Você vê que em um relacionamento há companheirismo, há comunhão, mas não há fusão. Esse é um conceito bem diferente que não é encontrado em nenhum lugar do Antigo Testamento. Assim, parece-me que se você fala sobre o êxtase de absorção é bastante estranho ao Antigo Testamento.

Êxtase de concentração, você pode encontrar isso em um profeta? Você pode dizer que existem algumas semelhanças formais, mas, em essência, isso é outra dessas explicações psicológicas para a origem do profetismo, dizendo que é algo que surge de dentro, com base na concentração. Parece que o texto bíblico diz que a função de profeta é algo que vem de fora e não de dentro, é o Espírito Santo que traz algo de fora. Não é apenas algo que surge da virtude ou concentração ou qualquer outra coisa de dentro.

3. Certamente nem tudo rotulado como comportamento extático por parte dos profetas canônicos pode ser considerado assim

3. “Certamente nem tudo rotulado como comportamento extático por parte dos profetas canônicos pode ser assim considerado.” Aqueles que dizem que os profetas estavam em êxtase procuram evidências disso em lugares que eu acho que muitas vezes não apóiam as conclusões tiradas. Por exemplo, alguns apontam para atos simbólicos dos profetas como evidência de que os profetas entraram em estado de êxtase.

a) Ez. 4 Uma ilustração está em Ezequiel 4, você lê que Ezequiel vivia de pão, assado com excremento humano. Ele ficou deitado de lado por um longo tempo para retratar o desconforto do cerco; ele raspou o cabelo e a barba para simbolizar o destino de Jerusalém. Veja no versículo 4: “Deite-se então sobre o lado esquerdo e ponha sobre si o pecado da casa de Israel. Você deve carregar o pecado deles pelo número de dias em que estiver deitado de lado. Você vê no versículo 6: “Depois de terminar isso, deite-se novamente, desta vez do seu lado direito, e leve o pecado do povo de Judá”. O versículo 12 diz: “Coma a comida como se fosse um pão de cevada; assá-lo à vista do povo, usando excremento humano como combustível. Versículo 15, “Eu vou deixar você assar seu pão sobre esterco de vaca em vez de excremento humano.” Isso simboliza que as pessoas comeriam comida racionada e beberiam água racionada porque a comida e a água eram muito escassas. Estes foram atos simbólicos que retratam esta mensagem. Ezequiel estava em estado de êxtase enquanto fazia essas coisas? Eu pensaria que não é uma conclusão necessária. Ele simplesmente estava dando uma lição muito visual para as pessoas sobre a mensagem que ele havia recebido. Foi feito em consciência normal? Por que não?

b) Is. 21:3-4 Existem outros argumentos de fortes expressões emocionais. Por exemplo, em Isaías 21:3-4, Isaías diz: “Nisto o meu corpo está atormentado por dores, dores se apoderaram de mim, como as de uma mulher em trabalho de parto; Estou chocado com o que ouço, estou perplexo com o que vejo. Meu coração vacila, o medo me faz tremer; o crepúsculo que tanto desejei tornou-se um horror para mim.” Obviamente, Isaías está profundamente chateado e tão chateado que afeta seu corpo. Qual é a razão para isso? Se você olhar para o contexto, a razão é a visão que Deus lhe deu sobre o julgamento da Babilônia. Este foi um julgamento terrível que estava por vir. Mas não acho que haja necessidade de dizer que o versículo 3 indica que ele estava em estado de êxtase. Você pode ouvir uma mensagem devastadora que o afeta fisicamente. Em Jeremias 23:9, Jeremias diz: “Meu coração está partido dentro de mim; todos os meus ossos tremem. Sou como um homem embriagado, como um homem vencido pelo vinho, por causa do Senhor e de suas santas palavras”. Novamente ele está expressando a impressão que a

revelação de Deus causou nele. A revelação ali foi a proclamação do juízo sobre o povo e sobre os líderes do país. Mas não acho que isso seja evidência para dizer que ele estava em estado de êxtase.

c) Amós 3:1 A terceira coisa a que se apela é o estilo de fala profética em primeira pessoa. Um estudioso fala do que chama de “estilo divino”. Em outras palavras, quando os profetas falam em nome de Deus, muitas vezes falam na primeira pessoa como se fossem o próprio Deus. Olhe para Amós 3 apenas para um exemplo. Amós 3:1 diz: “Ouçam esta palavra que o Senhor falou contra vocês, ó povo de Israel, contra toda a família: eu os tirei do Egito”. Existe a primeira pessoa. Ele está falando por Deus. “A vós só escolhi”, o “eu” é Deus, “de todas as famílias da terra; portanto, vou puni-lo por todos os pecados. Novamente, o “eu” é Deus. Portanto, usar a primeira pessoa na fala é muito comum. Agora, alguns estudiosos dizem que há indícios de que os profetas estão falando em êxtase porque se identificam com Deus. Não acho que seja uma conclusão necessária. Existem muitos exemplos de mensageiros que dão uma mensagem na primeira pessoa, o que não significa que estejam em estado de êxtase. Significa simplesmente que eles estão representando a autoridade pela qual estão falando.

d) 2 Kgs. 18:28-31 Se você for para 2 Reis 18:28-31, este é o momento em que Senaqueribe ameaça Jerusalém na época de Ezequias e você lê no versículo 28: “Então o comandante se levantou e gritou em hebraico: 'Ouçam o palavra do grande rei, o rei da Assíria! Assim diz o rei: [Senaqueribe,] Não deixem que Ezequias os engane. Ele não pode livrar você da minha mão. Não deixe que Ezequias os convença a confiar no Senhor quando ele diz: 'O Senhor certamente nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria. Não dê ouvidos a Ezequias. Assim diz o Rei da Assíria: Faça as pazes comigo.'” Observe que é o mensageiro falando aqui, não Senaqueribe. O mensageiro de Senaqueribe usa a primeira pessoa, “faça as pazes comigo e saia para mim. Então cada um comerá da sua própria videira e da sua figueira e beberá da sua própria cisterna, até que eu venha e os leve para uma terra semelhante à sua”. Esse é o mesmo estilo que os

profetas usam quando falam em nome do Senhor. Portanto, um estilo de primeira pessoa de um discurso profético é simplesmente um estilo no qual o mensageiro deixa claro que não são suas próprias palavras, mas a pessoa que o enviou. Isso não significa que ele está em estado de êxtase para fazer isso.

Vejo que meu tempo acabou, vou dar mais uma ilustração desse tipo na próxima vez para o ponto 3. “Certamente nem tudo rotulado como comportamento extático por parte dos profetas canônicos pode ser considerado como tal”.

Transcrição de Eric Wolak
Edição inicial por Ted Hildebrandt
Edição principal por Katherine Ells
Re-narrado por Ted Hildebrandt